

## ESTUDO DO DANO EM TUBOS DE MATRIZ TERMOPLÁSTICA REFORÇADA COM FIBRAS CONTÍNUAS

S. M. Correia<sup>1</sup>, J. F. Silva<sup>2</sup>, J. Monteiro<sup>3</sup>, J. P. Nunes<sup>4</sup>, A. T. Marques<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Técnica Superior, Departamento de Engenharia Mecânica, ISEP

<sup>2</sup>Prof. Adjunto, Departamento de Engenharia Mecânica, ISEP

<sup>3</sup>Investigador, LOME, INEGI

<sup>4</sup>Prof. Auxiliar, Departamento de Engenharia de Polímeros, Universidade do Minho

<sup>5</sup>Prof. Catedrático, Departamento de Engenharia Mecânica, FEUP



### RESUMO

*Estudou-se o dano causado por impacto de baixa velocidade em tubagens produzidas por enrolamento filamentar de matriz termoplástica e de matriz termoendurecível, reforçadas com fibras de vidro. Determinou-se também, experimentalmente, o valor da taxa crítica de libertação de energia em modo II ( $G_{IIc}$ ), através de ensaios de End-Notched Flexure (ENF), a partir de provetes obtidos de placas fabricadas por compressão a quente. Relacionou-se o valor de  $G_{IIc}$  obtido em provetes planos com o dano de impacto nas tubagens.*